

Para pressionar ministro

**Faculdade de Letras
em greve amanhã e terça**

Os estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa farão greve amanhã e terça-feira e participarão numa manifestação nacional na sexta-feira.

Lúcia Silva, da coordenadora de luta da Faculdade de Letras de Lisboa, informou que esta decisão fora tomada na última Reunião Geral de Alunos (RGA) da escola, no caso de o ministro da Educação não confirmar até sexta-feira uma audiência, que lhe tinha sido solicitada pela coordenadora nacional.

A acrescentou que «as negociações que a coordenadora nacional de luta manteve com os presidentes dos conselhos científicos não estão a ser ratificadas pelos próprios conselhos».

Lúcia Silva indicou que «o conselho científico da Faculdade de Letras do Porto recusou ratificar a acta da reunião, realizada naquela cidade, e que tem a assinatura do seu presidente».

Em comunicado emitido sexta-feira passada, o gabinete do

ministro da Educação e Cultura convida as partes interessadas na reestruturação dos cursos universitários de Letras «a prosseguirem o diálogo e o trabalho no sentido de se encontrarem soluções justas que respeitem os superiores interesses nacionais».

Para o ministro João de Deus Pinheiro, o processo de reestruturação «vem encontrando pistas de entendimento que deixam antever a possibilidade de virem a ser feitas propostas concretas e exequíveis que venham ao encontro dos principais anseios dos estudantes».

O Ministério aguarda «o desenvolvimento dos trabalhos que vêm sendo levados a cabo na sede própria - a Universidade - e procederá, posteriormente, à análise das propostas concretas formuladas e ao seu devido encaminhamento».

O comunicado ministerial não se refere a audiência pedida pelas estruturas estudantis.

**Letras
de Lisboa
em greve
na segunda
e terça-feira**

O DIÁRIO P 1-24

A Faculdade de Letras de Lisboa faz greve na segunda e terça-feiras como acto de protesto contra a escusa do ministro João de Deus Pinheiro em receber a Coordenadora Nacional dos Estudantes de Letras. A coordenadora de Lisboa anunciou que vai propor domingo, em Coimbra, onde se reúne a Coordenadora Nacional, que Porto e Coimbra façam também greve e que a manifestação nacional junto do Ministério seja antecipada para sexta-feira.

MINISTRO RECUSOU AUDIÊNCIA

**Letras de Lisboa faz greve
segunda e terça-feira**

O ministro da Educação esquivou-se a uma audiência - pelo menos para já - com a Coordenadora Nacional dos Estudantes de Letras, como estes lhe tinham solicitado. Tal atitude levou a coordenadora de Lisboa a accionar de imediato as decisões da reunião geral de alunos, que prevêem a greve académica nas próximas segunda e terça-feiras.

A meio da tarde de ontem, o ministro divulgava a sua decisão quanto ao pedido de audiência da Coordenadora Nacional. Num despacho de quatro parágrafos, onde não aborda directamente o pedido de audiência, diz o ministro João de Deus Pinheiro que «as Uni-

versidades (...) vêm encontrando pistas de entendimento que a tempo se concretizarão em propostas. Quando esse tempo chegar, o ministro examina-las-á e dar-lhes-á o "devido encaminhamento"».

«Neste quadro - conclui o ministro - convidam-se as partes envolvidas a prosseguir o diálogo e o trabalho, no sentido de se encontrarem soluções justas».

A coordenadora de Lisboa reuniu-se ontem às 17 horas e além de preparar as propostas que vai apresentar na reunião da Coordenadora Nacional que se realiza no domingo em Coimbra, pronunciou-se sobre o despacho do ministro.

Na sua interpretação, «o ministro não aceitou receber os estudantes representados pela Comissão Coordenadora Nacional dos Estudantes de Letras». Notam criticamente, também, a posição tomada pelos conselhos científico e pedagógico da

Faculdade de Letras do Porto. Segundo esta estrutura estudantil, eles «recusaram a ratificação» do documento conjunto assinado pelos seus representantes na reunião conciliar do Porto do passado fim-de-semana, desautorizando, do mesmo modo, os seus representantes nessa reunião e comprometendo os trabalhos da comissão paritária, que deverá reunir pela primeira vez na próxima segunda-feira.

Para a coordenadora de Lisboa, tais atitudes - a do ministro e a dos conselhos do Porto - fazem parte do «jogo de não assumpção de responsabilidades para ludibriar os estudantes e conduzi-los à desmotivação».

Em conclusão, considera que deve ser através da pressão estudantil que se pode ultrapassar tal «jogo». Daí, decidir accionar a realização da greve para segunda e terça-feiras, propondo às academias de

Coimbra e do Porto para que ajam de igual modo. Neste contexto, reafirma a convocação de uma manifestação nacional junto ao Ministério, antecipando-a para dia 20 (sexta-feira).

Por último, propõe a realização de uma RGA para terça-feira, «para análise da situação».

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

organização estudantil - > leições